



ESTÁGIO DE TRIAGEM PSICOLÓGICA: MEDO E TRISTEZA PELO LUTO DURADOURO

Sofia Olbrich dos Santos; Thelma M. M. Dos Santos
sofiaolbrich@outlook.com

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração,
Bauru-SP.*

Resumo

O presente resumo refere-se ao Estágio de Triagem Psicológica, um processo de investigação de curto prazo visando um encaminhamento para possíveis intervenções, se necessárias. Seu objetivo é uma investigação que busca conhecer o paciente, seu histórico de vida, conhecer quais são suas angústias e buscar as respectivas causas. Visa uma compreensão do cliente, seu contexto, suas queixas e as origens. O processo foi realizado com S., um homem caucasiano de 48 anos, marido, pai de 8 filhos, historiador e beneficiário do Minha Casa Minha Vida. As queixas iniciais eram de tristeza profunda, medo e ansiedade. Durante o processo de triagem foram realizados cinco atendimentos buscando informações sobre as queixas de S., e seu histórico de vida, relacionando os acontecimentos do passado com as problemáticas atuais. Para isso foram utilizados questionários específicos e direcionados para aprofundamentos sobre diferentes âmbitos da vida do paciente (familiar, profissional, social, etc.) em busca da origem das queixas. Em seus primeiros atendimentos, o paciente S. relatou a perda de uma filha de 11 anos de idade para leucemia em 2010; desde então havia reprimido o processo de luto, que agravou seu quadro de ansiedade e possível depressão. Conforme as sessões ocorriam, com auxílio dos diálogos direcionados em meio aos questionários aplicados, S. percebeu que tem autonomia para mudar sua vida e conquistar novos desafios que eram obstáculos até então. Demonstrou grande evolução ao relatar que: “Só de falar sobre isso a tristeza parece que diminuiu” (SIC S.). O paciente foi encaminhado para a Terapia na abordagem Humanista Existencial que visa auxiliar no processo de busca pela autonomia de vida do indivíduo; consciente da importância de dar continuidade ao atendimento psicológico, com intervenções direcionadas as suas queixas para uma melhora efetiva. Desta forma é possível observar a importância do sentimento de luto em seu devido tempo, bem como a capacidade de confidenciar-se aos próximos. Se caso não seja possível, buscar uma escuta qualificada para que tais sentimentos não sejam reprimidos e se apresentem como patologia no futuro.

Palavras-chave: Triagem; investigação; questionários; queixas; autonomia.